**Eixo Temático: Interdisciplinaridade no Enfrentamento a COVID-19**

**TÍTULO:** COVID-19 E A SAÚDE MENTAL DE ENFERMEIROS NA LINHA DE FRENTE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Andressa Maria de Sousa Moura, andressasousamoura@hotmail.com1,

Almir Rogério de Lima Teixeira1,

Jéssica Camelo Soares2

1. Universidade Estadual do Piauí; 2. Universidade Federal do Piauí

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** No final de 2019 surgiu na China um novo coronavírus, sendo denominado de SARS-CoV~~-~~2 e a doença por ele causada de COVID-19. Tal vírus é considerado de alta transmissibilidade e com potencial para levar a insuficiência respiratória aguda (IRA) em pessoas que são acometidas, podendo variar a sua magnitude de leve a muito grave. Inicialmente, foi considerado apenas como uma epidemia no território chinês, no entanto, a disseminação dessa doença se deu para outros continentes, tornando-se uma das maiores pandemias da história. Diante disso, a atuação dos profissionais de enfermagem na linha de frente no combate a esse vírus requer uma atenção especial, visto que o enfrentamento das situações críticas geradas pela COVID-19 pode levar essa parcela da população ao confronto com seus recursos psicológicos. Logo, pode ocasionar ou agravar problemas psicológicos preexistentes. **OBJETIVO:** Identificar, na literatura, os principais fatores que podem acarretar impactos psicológicos para os profissionais de enfermagem que estão atuando na linha de frente no combate a COVID-19. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada a partir de buscas nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Biblioteca Nacional de Medicina do Instituto Nacional de Saúde dos Estados Unidos (PubMed) e *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), no período de junho de 2020. Foram utilizados como descritores: “saúde mental”, “enfermagem” e “coronavírus”, sendo AND o operador booleano utilizado. Os critérios de inclusão foram: recorte temporal dos últimos cinco anos (2015 a 2020); idiomas: inglês, espanhol e português; e textos disponíveis na íntegra. Como critérios de exclusão considerou-se: notas, relatórios, dissertações, teses e duplicidade. Assim, foram selecionados 06 artigos. **REVISÃO DE LITERATURA:** Na literatura analisada, identificou-se como os principais fatores que podem desencadear problemas mentais nesses profissionais, o medo, o estresse, o risco de adoecer, a falta de equipamentos de proteção individual (EPI’s), a ansiedade, o estigma, e a exaustão devido ao excesso de trabalho.1,2,3 Nesse cenário, aumentou também o risco desses profissionais desenvolverem síndromes, dentre elas, destaca-se a Síndrome de Burnout. Isso porque somado ao excesso de carga trabalhista, ainda lidam não apenas com o risco do próprio contágio, como também a possível transmissão da doença para suas famílias3. Além disso, muitos deles enfrentam não somente a escassez de EPI’s, mas também a falta de total domínio quanto ao uso adequado destes.2 Por fim, destaca-se ainda o grande risco de desenvolvimento do Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT), pois as situações vivenciadas diariamente relacionadas à vivência com o fim da vida dos pacientes e o colapso do sistema de saúde geram uma grande carga de estresse.4 **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dessa forma, observa-se que é primordial a existência de maiores cuidados com a saúde mental dos enfermeiros. Portanto, é relevante oferecer suporte profissional especializado visando detectar mudanças no bem-estar, bem como reduzir o desgaste emocional nesses prestadores de serviços de saúde. Ademais, torna-se essencial oferecer um ambiente de trabalho seguro para esses trabalhadores, com o intuito deles se sentirem mais confortáveis na execução das suas práticas profissionais.

**Descritores:** Saúde Mental; Enfermagem; Coronavírus.

**Referências:**

1- BARBOSA, Diogo Jacintho et al. Fatores de estresse nos profissionais de enfermagem no combate à pandemia da COVID-19. **Comunicação em Ciências da Saúde**, v. 31, n. Suppl 1, p. 31-47, 2020.

2- DUNCAN, Deborah Louise. O que a pandemia do COVID-19 nos diz sobre a necessidade de desenvolver resiliência na força de trabalho de enfermagem. **Gestão de Enfermagem**, v. 27, n. 3, 2020.

3- RODRIGUES, Nicole Hertzog; DA SILVA, Luana Gabriela Alves. Gestão da pandemia coronavírus em um hospital: relato de experiência profissional. **Journal of Nursing and Health**, v. 10, n. 4, 2020.

4- ORNELL, Felipe et al. O impacto da pandemia de COVID-19 na saúde mental de profissionais de saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 4, e00063520, 2020.